O Metalúrgico

Baixada Santista, 05 de novembro de 2018 WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145 nº 539

Não pagou o que deve nos salários, tenta mais um calote da PLR, quer meter a mão na Previdência e comemora lucros. Isso é a Usiminas

Logo depois de ter enfiado goela abaixo o reajuste de 1,69% (novamente só as perdas medidas pelo INPC), a direção da Usiminas divulgou seus resultados que mostram que os lucros crescem cada vez mais, arrochando os salários. Veja:

- As vendas de aço subiram 13%, de 977 mil toneladas no 2º trimestre, para mais de 1 milhão no 3º trimestre;
- O EBTIDA (lucro bruto) subiu 35%, de R$ 519 milhões do 2º trimestre para R$703 milhões no 3º trimestre. Esse resultado é um dos maiores desde 2010.

Um pouco antes da divulgação dos resultados, a direção da Usiminas para aumentar ainda mais a pressão por produção, divulgou os dados sobre o programa da PLR, que é completamente controlado e manipulado de acordo com os interesses dos acionistas. No informativo a direção da empresa pressiona por mais produção ameaçando não pagar a PLR.

Ou seja, a Usiminas aprofundou nossas perdas salariais, já prepara um novo calote na PLR, pressiona em todas as áreas por mais produção, exigindo que um trabalhador faça a função de três, é tudo isso que produz os dados que você viu acima. O aumento dos lucros não veio do nada, vieram do trabalho de cada trabalhador, que quanto mais trabalha e adoece, menos recebe de salário e mais lucro produz.

Só lamentar não adianta, é preciso lutar

O arrocho salarial e os ataques aos nossos direitos só vão aumentar se não tiver luta, pois abaixar a cabeça é tudo que a Usiminas quer para poder arrancar ainda mais de cada um.

Por isso está mais do que na hora de colocar a revolta em movimento e fortalecer a nossa mobilização.

A luta continua contra os ataques dos patrões e do futuro governo Bolsonaro aos nossos direitos

Bolsonaro já anunciou que pretende fazer a reforma da Previdência e ampliar a retirada de direitos trabalhistas. Contra tudo isso é preciso fortalecer a luta.

O resultado da eleição no Brasil não significa que os trabalhadores escolheram um indivíduo que odeia pobres, negros, homossexuais e quer acabar com os direitos trabalhistas. Mas foi esse o candidato eleito, sustentado na mentira e com o máximo de empenho dos patrões.

Durante a campanha eleitoral, nosso Sindicato, junto com a Intersindical e tantas outras Organizações e movimentos que lutam em defesa dos direitos, denunciamos que o objetivo de Bolsonaro não era fazer um governo de combate ao desemprego e a corrupção, e sim garantir os interesses dos empresários atacando direitos.

***Exemplos disso não faltam**: depois da eleição, a primeira reforma anunciada é a da Previdência e o que vem nela é o aumento da idade para aposentadoria e mais arrocho nos valores pagos, isso se conseguir se aposentar. O futuro governo de Bolsonaro pretende garantir mais condições para os patrões avançarem com sua reforma trabalhista. Ele falou isso com todas as palavras ao afirmar que está pronto para desregulamentar o mercado de trabalho.*

***A luta segue contra os ataques do futuro governo aos nossos direitos:** nenhum governo nos deu nada, nossos direitos foram fruto da nossa luta.*

Nosso Sindicato, junto com a Intersindical e em união com outras Organizações de luta fortaleceremos a resistência aos ataques desse governo que já se inicia escancarando que vai governar para os patrões.

A todo instante a Usiminas coloca a saúde e a vida dos trabalhadores em risco

Depois que a torre cair, não adianta lamentar

Já faz um ano que o Sindicato denunciou a situação da torre de Strau1 ao lado do tratamento de água da energia de utilidades na Aciaria, mas até agora nada feito. A situação só piora, a base da torre está totalmente podre, ou seja, a torre pode cair provocando um grave acidente. A supervisão sabe da gravidade da situação e nada faz. Essa é a prática da direção da Usiminas, sua preocupação é só com o lucro, colocando a saúde e a vida dos trabalhadores em risco.

Prioridade para a produção e segurança pra depois

No pátio de placas da Aciaria, depois de várias ocorrências com quedas de placas, foi criado um procedimento de segurança que só permite a movimentação de placas usando o eletroímã, após serem feitos os testes de bateria com acompanhamento do pessoal da manutenção logo no começo do turno, além dos testes obrigatórios do *checklist*. Funcionou assim durante um tempo, mas depois as regras mudaram.

Como o pessoal da manutenção tem que se deslocar do LTQ2 até o pátio da Aciaria, demorava para os testes começarem e isso segurava a produção. Então veio a ordem para os Operadores de Ponte operarem usando o eletroímã, mesmo sem a chegada da manutenção para o teste. Assim que a manutenção chega, o teste é feito.

A pergunta é: se é procedimento de segurança, por que mudou, cadê o rigor? De onde veio a ordem? Se durante a operação antes do teste uma placa cair e danificar um equipamento ou matar um trabalhador, quem será responsabilizado? Isso só mostra que a prioridade para a Usiminas é a produção e não a vida e segurança dos trabalhadores.

A direção do Sindicato não aceitará mais esse tipo de procedimento e, caso persista, tomará as medidas jurídicas e políticas necessárias.

E o acesso para as pontes está cada vez pior

O acesso dos operadores para a PR 365 no pátio de placas da Aciaria está caindo de podre, se desfazendo em ferrugem, colocando em risco os trabalhadores que têm que passar por ali para chegar até a ponte.

A gerência e a supervisão sabem disso e a única coisa que fazem quando recebem a denúncia é abrir e fechar Siasso, mentindo que o problema foi resolvido. Mas na realidade o perigo continua lá.

Sistema de avalição só serve pra direção da usina

O tal sistema de avaliação da Usiminas só serve para colocar mais pressão em cada trabalhador e assim aumentar os lucros dos acionistas.

Os critérios de avaliação ficam por conta das gerências e das supervisões e assim as chefias usam das pontuações baixas para perseguir os trabalhadores e pressionar por mais produção.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, olha o absurdo que aconteceu na última segunda-feira: na saída dos ônibus, uma trabalhadora gestante na Sapore e que teve que dobrar a jornada, estava no ônibus sentada num dos primeiros bancos e depois que o ônibus lotou, a fiscal falou para trabalhadora sair e pegar um taxi do lado de fora da portaria. E o que aconteceu depois? No lugar que ela estava sentada, quem sentou foi um supervisor."

- É um desrespeito atrás do outro. Por que o tal supervisor não foi de táxi? Constranger os trabalhadores é mais uma forma de assédio e isso a gente tem que combater com muita luta. Vamos transformar a indignação contra mais esse desrespeito em mobilização.

"Zé, na Usiminas de Cubatão, depois das demissões em massa, o que sobra é chefe pra tudo quanto é lado pressionando os trabalhadores."

- É pra isso que servem as chefias na Usiminas, não estão nem aí com a sobrecarga de trabalho dos trabalhadores, com as dobras frequentes, o que querem é arrancar cada vez mais dos trabalhadores.

"Zé, na oficina de cilindro do LTF, tem trabalhador fazendo três funções ao mesmo tempo."

- E na hora que acontece um acidente por causa das péssimas condições de trabalho, as chefias ainda tentam responsabilizar os trabalhadores. Contra a pressão e o desrespeito das chefias, não tem outro caminho que não seja a nossa mobilização.

Denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa? Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo:

WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145
Sigilo absoluto

Seguimos firmes na luta por nenhum direito à menos, pois é só lutando que garatimos nossas conquistas.

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Jair: 99137-1264 - Ismael: 99136-6757 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Site: metalurgicosbs.org.br - E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br